

Prevalência de Hepatite C e coinfeção por HIV em usuários de crack internados em uma unidade de adição

Rafaela Ornell; Flavio Pechansky

Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
(55-51) 3359-6488
www.cpad.org.br /
rafaelaornell@gmail.com

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS, Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apoio financeiro: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; Hospital de Clínicas de Porto Alegre. CNPq. Aprovado sob CEP 140249

Introdução

- No Brasil, doenças infectocontagiosas como HIV e HCV configuram um problema de saúde pública;
- A infecção por HCV pode estar associada à dano hepático;
- A exposição de usuários de crack/cocaína a situações de risco tornam este grupo especialmente vulnerável ao desenvolvimento de agravos à saúde, sobretudo doenças infectocontagiosas;
- A dificuldade de acesso à rede de saúde, a fragilidade do seguimento no tratamento e o desconhecimento sobre a condição de saúde podem agravar o desfecho.

Objetivo

Verificar a prevalência de hepatite C e coinfeção por HIV em usuários de crack/cocaína, e avaliar o marcador de alteração hepática gamaGT.

Método

Estudo transversal descritivo com análise de dados secundários coletados entre 2012 e 2016



Análises estatísticas

- Foi utilizado software SPSS versão 20;
- A frequência das variáveis foi analisada através do teste Qui-Quadrado e a comparação da medida de tendência central foi verificada através do teste Man-Whitney;
- Significativo quando $p < 0,05$.

Resultados

Tabela 1. Características sociodemográficas

Tabela 1. Variáveis Sociodemográficas	
Idade	33,9±8,2
Etnia	
Branco	105 (46)
Não branco	125 (54)
Estado Civil	
Casado ou vivendo como casado	69 (30)
Divorciado, viúvo ou Nunca casou	56 (25)
Nunca casou	104 (45)
Nível de Instrução	
Ensino Fundamental	109 (47)
Ensino Médio	67 (29)
Ensino Superior	9 (4)
Nenhum	46 (20)
Situação Laboral	
Empregado	83 (36)
Desempregado	59 (26)
Fora do mercado de trabalho	35 (15)
Bicos	53 (26)

Média ± desvio padrão. Frequência absoluta e relativa

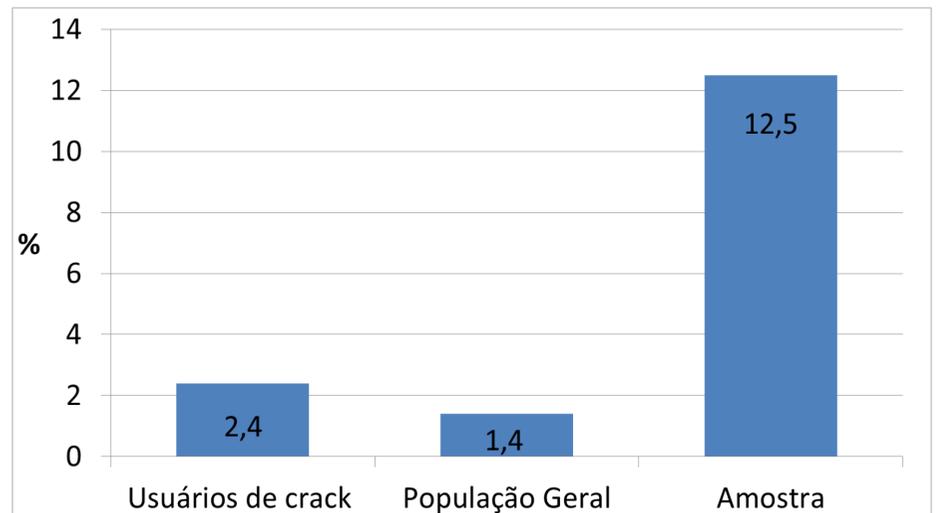


Gráfico 1. Prevalência de HCV no Brasil

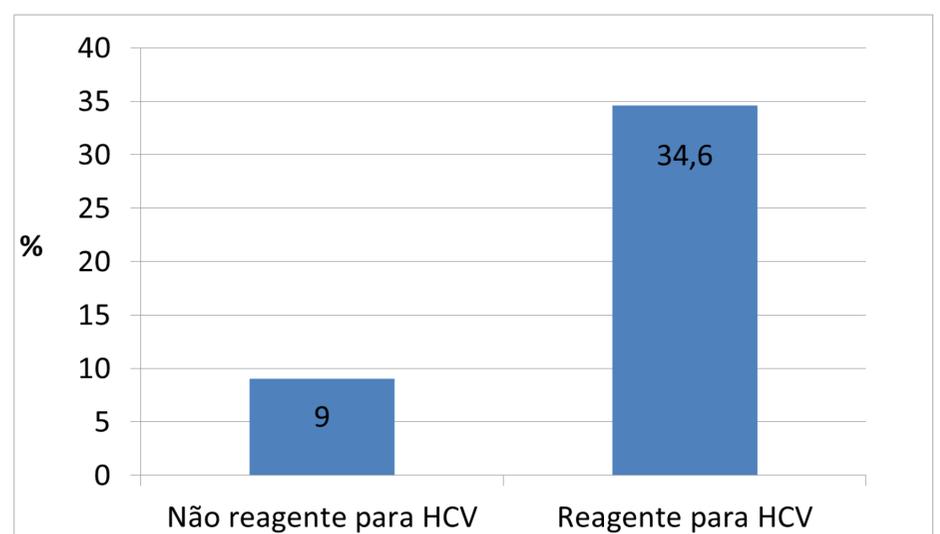


Gráfico 2. Prevalência de HIV entre usuários de crack reagentes para HCV

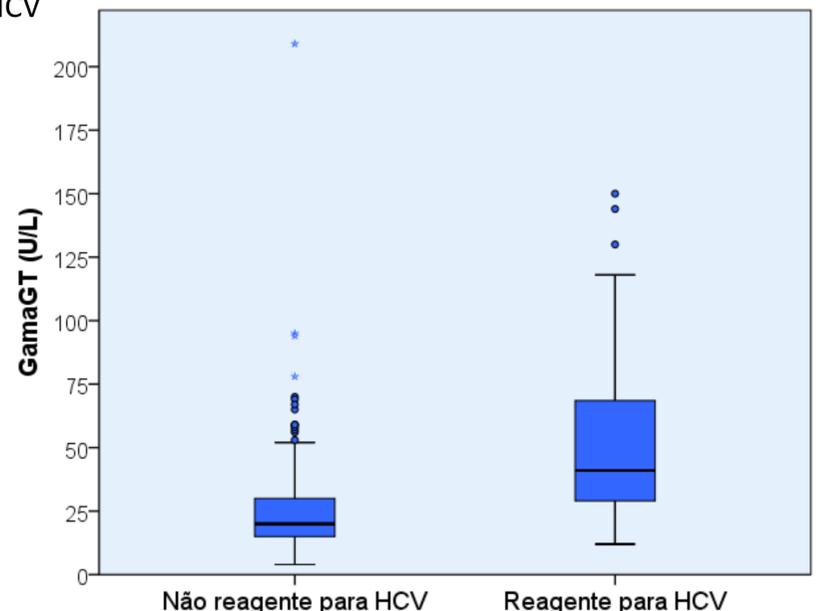


Gráfico 3. Resultado do GamaGT entre os reagentes para HCV

Conclusões

- A prevalência de infecção pelo vírus HCV é superior a verificada tanto na população geral quanto entre usuários de crack;
- A discrepância entre o autorrelato e o resultado laboratorial do teste anti-HCV constitui um problema importante pois pode sinalizar para a dificuldade de acesso à rede de saúde;
- A diferença entre os resultados do marcador de alteração hepática GamaGT pode indicar possível dano hepático causado pelo vírus do HCV, configurando um dano clínico e piora do prognóstico;
- O uso de álcool no último mês não apresentou correlação com os resultados do GamaGT e do anti-HCV, o que sugere um não confundimento pelo uso de álcool na comparação;
- Pretende-se avaliar estes dados através de uma análise multivariada para confirmação.